

EPIE – SISTEMATIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE A SAÚDE BUCAL DAS GESTANTES PARA EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

NETO; ¹, RAN*; ²

RESUMO

Historicamente, as ações de odontologia no setor público privilegiaram gestantes e crianças, muitas vezes sendo esses os únicos grupos que receberam alguma assistência, deixando o restante da população sem nenhum tipo de serviço odontológico, ou apenas com os serviços de urgência e emergência. Entretanto, apesar do discurso de cuidado com as gestantes, muitas vezes acontecem apenas ações educativas, geralmente restritas a palestras sobre dieta e escovação. A gestação é um período de transformações fisiológicas e comportamentais que podem levar a um aumento da incidência de problemas bucais; mesmo assim as ações preventivas e curativas necessárias muitas vezes são proteladas até depois do parto, por medo e insegurança, tanto das gestantes e seus familiares quanto dos profissionais de saúde, incluindo os dentistas. A relação entre complicações na gestação e problemas bucais, é bem documentada na literatura, justificando o envolvimento de toda a equipe de saúde, e não apenas da equipe de saúde bucal, no enfrentamento dessa questão. Este é um relato de experiência de sistematização de oficinas de educação permanente que foram aplicadas em duas equipes de atenção primária à saúde no município de Santos. Foram realizadas duas oficinas com cada equipe. A primeira oficina serviu como uma aproximação ao tema, inicialmente com cada equipe descrevendo como se dá a atenção à saúde bucal das gestantes, desde a abertura do pré-natal até o puerpério, com o objetivo de trazer à superfície as ações, omissões, disputas e conflitos muitas vezes presentes e não percebidos. Na segunda oficina iniciamos sintetizando o que foi dito na oficina anterior. Em seguida dividimos as equipes em dois grupos. Cada grupo recebeu questões sobre a relação entre saúde bucal e gestação, que foram selecionadas previamente através de entrevistas em duas outras unidades de saúde, trazendo as dúvidas mais frequentes sobre o tema. Os grupos elegeram um secretário que anotou as respostas. Em seguida foram entregues fichas com pequenos resumos de artigos que respondiam as questões, e cada grupo comparou as respostas anotadas com essas fichas. Os dois grupos fizeram a exposição das respostas, destacando os encontros e desencontros com os resumos fornecidos. Essa fase teve o objetivo de quebrar preconceitos e instrumentalizar as equipes com informações encontradas na literatura. A oficina foi finalizada com cada grupo levantando quais as dificuldades e quais as potências cada equipe encontrou para ofertar o cuidado integral à saúde bucal das gestantes. As equipes envolvidas neste trabalho relataram um ganho de qualidade na atenção à saúde das gestantes, uma vez que a saúde bucal, componente fundamental da saúde e qualidade de vida passou a ser discutida entre as equipes, com a construção de alternativas e fluxos para a assistência, demonstrando o entendimento da necessidade de sua proteção e promoção. Assim, concluímos que a presente proposta de sistematização de oficinas pode ser uma interessante ferramenta de educação e gestão do cuidado, necessitando de poucos recursos, e com possibilidade de ser aplicada em outras equipes.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez, Estratégia Saúde da Família, Educação Continuada.

¹ SMS- Santos - SP, ricardoneto@santos.sp.gov.br

²,